

Programa de Mastologia: um desafio de mudança no Ensino Superior

Ruffo de Freitas Jr¹, Eduardo Moraes Leão Peixoto², Danielle Laperche Santos², Ana Cláudia Camargo Campos², Aline Ferreira Bandeira Melo², Rosemar Macedo Sousa Raha²

Há alguns anos, a Faculdade de Medicina começou a incentivar seus alunos a participarem de projetos que permitissem a prática de seus conhecimentos diretamente na comunidade. Foi então plantada no meio acadêmico uma semente de extensão universitária.

Com o passar do tempo, grupos de alunos interessados se reuniram com docentes de diferentes áreas médicas e começaram a fundar as Ligas Acadêmicas. Essas ligas são projetos de extensão registrados na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás. Com o empenho dos alunos, o interesse dos professores, a aprovação da universidade e a aceitação da comunidade, os projetos cresceram e, hoje, formam verdadeiros núcleos de ensino, pesquisa, educação e assistência, constituindo uma ação de extensão contínua na sociedade.

Desta maneira, o Programa de Mastologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), foi criado com o intuito de incorporar os projetos de extensão ligados ao Câncer de Mama, desenvolvidos pelos alunos da Faculdade de Medicina da UFG.

Inicialmente os projetos de extensão da Faculdade de Medicina eram compostos unicamente pelos alunos de medicina da UFG, no entanto com a percepção da necessidade de aprimoramento do trabalho e atenção prestada aos pacientes por uma equipe multidisciplinar, foram incorporados aos projetos os acadêmicos de enfermagem, de psicologia, e ainda profissionais das diversas áreas como serviço social, fisioterapia, além de alunos do ensino médio.

RESUMO

O Programa de Mastologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), foi criado com intuito de incorporar os projetos de extensão ligados ao Câncer de Mama, desenvolvidos pelos docentes e alunos da Faculdade de Medicina da UFG, além de contar com equipe interdisciplinar. Para realizar todas as funções atribuídas ao Programa de Mastologia, foram desenvolvidos diversos projetos para organizar a ação na comunidade e potencializar a qualidade do serviço e a obtenção de resultados, constituindo assim verdadeiros núcleos de extensão que permitem ao aluno um aprendizado de abrangência pluralista no ensino superior, gerando paralelamente benefício direto para a sociedade.

Palavras-chave: Ensino Superior; extensão universitária; câncer de mama.

Todos esses esforços giram em torno de um único objetivo principal: a redução da mortalidade pelo câncer de mama. Essas taxas ainda são elevadas devido à falta de informação e conhecimento por parte das pacientes e pelos altos índices de diagnóstico em estágios avançados da doença, que leva a uma redução importante nas chances de cura.

Uma nova forma de ensino

O Programa na verdade foi visto como uma nova forma de ensino. Quando o aluno entra na universidade ele pode optar por vários caminhos: pode se restringir ao cronograma universitário, comparecendo as aulas e realizando suas avaliações; pode também, se tiver interesse, se envolver em pesquisas desenvolvendo seu lado investigativo, sua capacidade de análise das situações clínicas e comunitárias e através disto traçar um caminho para pós-graduação; como pode também se envolver com o lado comunitário do ensino superior, vencer os muros de sua faculdade e atingir diretamente a população, democratizando o conhecimento e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, seja através da divulgação de métodos

preventivos, tanto no ensino de capacitadores e multiplicadores da informação, quanto através do atendimento direto e específico de um indivíduo da comunidade. O aluno pode então, se envolver com atividades extra-curriculares como estágios em outras instituições, fortalecendo as parcerias interinstitucionais e intensificando a troca de conhecimento entre os grandes centros.

Portanto, o aluno pode realizar muitas escolhas na sua carreira acadêmica. Não obstante, pela multiplicidade de opções, para a grande maioria, torna-se uma escolha extremamente difícil, seja pela falta de conhecimento da existência destes projetos ou mesmo pela vontade de vivenciar várias possibilidades, sem dispor de tempo disponível para fazê-los fora da grade curricular.

O Programa de Mastologia surgiu como uma resposta aos anseios da comunidade acadêmica e população em geral. Isso porque, no Programa os alunos têm a chance de entrar em contato com as diversas escolhas acadêmicas, conectadas em um mesmo departamento. Já que, através das aulas e dos cursos aprimora seus conhecimentos teóricos; com o atendi-

mento ambulatorial consolida esses conhecimentos, com o exercício nas campanhas enriquece sua experiência com a prática fora dos muros da faculdade, tem a possibilidade de experimentar o convívio com pacientes totalmente diferentes dos filtrados no hospital escola (terciário), e ainda podem promover palestras para a divulgação da prevenção. Assim, aprendem não só a importância de um atendimento de qualidade, mas a

Todos esses esforços giram em torno de um único objetivo principal: a redução da mortalidade pelo câncer de mama. Essas taxas ainda são elevadas devido à falta de informação e conhecimento por parte das pacientes.

importância da divulgação do conhecimento para a população. Todo esse serviço é realizado por uma equipe multiprofissional, que gera dados, que são processados e utilizados nas pesquisas.

Na atualidade, a comunidade carece cada vez mais de ações não-governamentais, ou que não sejam diretamente ligadas à política, para transformá-la em uma sociedade mais justa, com menos desigualdade e com um maior acesso à educação e saúde.

O Grupo Educacional Previna-se realiza trabalhos educativos, orientando a população em relação à importância do diagnóstico precoce e, principalmente, diminuindo a mística que cerca o câncer de mama.

Os profissionais das mais diversas áreas precisam acompanhar a evolução do conhecimento, e assim aplicá-lo à sua prática diária. Entretanto, com o desenvolvimento da economia, com o crescimento da população o tempo destinado ao melhoramento pessoal torna-se cada vez mais escasso, exigindo maior persistência do profissional para acompanhar essa evolução do conhecimento.

Os profissionais já formados são beneficiados como os alunos, com cursos de atualização e capacitação, com a prática clínica nas campanhas e projetos de educação continuada, na discussão de casos clínicos e também com a participação na divulgação e prevenção do câncer de mama.

As parcerias e a viabilização do Programa

As parcerias institucionais contribuem com o Programa para aumentar o impacto social, facilitando a realização de exames fundamentais como mamografia e ultra-sonografia, para que o objetivo de aumentar a detecção precoce do câncer de mama possa ser atingido. Permitem também que pacientes com diagnóstico firmado possam ser assistidas de uma forma mais completa com acompanhamento especializado nas diversas formas de tratamento como cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Essas parcerias quando realizadas, dão maior sustentabilidade ao programa, atraindo maior atenção das autoridades, da Universidade e da comunidade como um todo, facilitando assim a divulgação das ações prestadas no serviço.

A realização de parcerias privadas amplia o espectro de ação da extensão universitária, descentralizando a responsabilidade social e intensificando as participações no movimento de melhoria social. Além disso, é uma fonte de obtenção de auxílio financeiro para a efetivação dos projetos, dividindo os custos gerados para realizar as atividades do Programa e permite simultaneamente o funcionamento e a melhoria

da infra-estrutura material, técnica e humana, com a compra de equipamentos, contratação de funcionários capacitados, fornecimento de bolsas para os estudantes, subsídios para a capacitação do corpo clínico, realização de pesquisas, melhorando não só o Programa como todos os seus projetos.

Desta forma, a comunidade ganha de todas as maneiras possíveis, pois é a Universidade quem busca a população, e assim pode levar educação sobre o câncer de mama, estimular e facilitar o acesso à prevenção, prestar atendimento de alta qualidade técnica, atualizado, e com a visão humanizada, melhorar os níveis de detecção precoce com a realização de exames, tornar os dados epidemiológicos mais fidedignos com a nossa realidade e facilitar o acesso ao tratamento especializado, aumentando consideravelmente as chances de cura.

No presente, o Programa de Mastologia possui parcerias com a Universidade Católica de Goiás, Instituto Avon, Associação de Combate ao Câncer em Goiás, Secretaria Municipal de Saúde, Associação de Portadores de Câncer de Mama do HC e Registro de Câncer de Base Populacional.

Os projetos

Para realizar todas as funções atribuídas ao Programa de Mastologia, vários projetos estão em andamento, de forma coordenada e interligada, potencializando a qualidade do serviço e a obtenção de resultados.

A seriedade no desenvolvimento desse trabalho é passada com a execução criteriosa de cada projeto, que atualmente são cinco:

Liga da Mama: É um dos maiores projetos do programa, visa à capacitação dos acadêmicos de medicina, enfermagem e psicologia para melhor atendimento em relação às doenças da mama, e a formação de um grupo de pesquisa.

Possui várias áreas de abrangência. Ensino: é responsável por

ministrar aulas teóricas aos acadêmicos integrantes da liga. Pesquisa: promove a realização de pesquisas científicas à cerca das diversas doenças mamárias e assuntos correlatos. Extensão: campanhas públicas, palestras educativas, além de assistência social às portadoras de câncer de mama, o atendimento ambulatorial é realizado no Serviço de Mastologia/HC e nas Unidades Básicas de saúde, em dias e horários previamente estabelecidos. Beneficia as populações femininas adultas e profissionais de saúde que lidam com a prevenção e tratamento das doenças mamárias.

Grupo Educacional Previna-se: Realiza trabalhos educativos, orientando a população em relação à importância do diagnóstico precoce e, principalmente, diminuindo a mística que cerca o câncer de mama. Desenvolve trabalhos visando à prevenção do câncer e formulação de manual explicativo e informativo sobre o câncer de mama e seu tratamento.

Atua através do Grupo de Convivência: realizado com os membros associados da Associação de Portadores de Câncer de Mama do HC (APCAM), com o objetivo de agrupar as portadoras de câncer, na sala de espera: realizado antes do atendimento médico. Tem como objetivo informar e orientar quanto às consultas médicas, exames, punções, câncer e tratamento, buscando reduzir situações que possam gerar ansiedade desencadeada neste momento. Já nas campanhas são feitas palestras educativas à população. Abrange a população com patologia mamária, que necessita de cirurgia ou de visita para resgate da adesão à terapêutica.

De Peito Aberto: É um projeto que favorece e orienta a mulher em relação à importância do diagnóstico precoce e, principalmente, diminui a mística que cerca essa neoplasia. Funciona no sentido de oferecer um atendimento de qualidade para toda a população, atra-

vés do aumento de locais de atendimento com profissionais devidamente treinados, bem como, permitir a educação continuada (capacitação e atualização) daqueles que lidam com o atendimento das mulheres nos mais diferentes setores da saúde.

Visa à capacitação de profissionais da rede básica de saúde do município de Goiânia, com atualização sobre o câncer de mama. Além disso, proporciona o aumento da detecção precoce do câncer em longo prazo. O projeto possibilita o treinamento dos acadêmicos de enfermagem, psicologia e medicina com a experiência teórica e prática além de fornecer dados epidemiológicos para pesquisas aplicadas à extensão.

É fundamentado em cursos de capacitação destinados aos profissionais da área de saúde da rede pública e aos alunos na Faculdade de Medicina, através da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

O público alvo do projeto é constituído por profissionais de saúde da rede pública, os acadêmicos de medicina, psicologia e enfermagem e as mulheres acima de 40 anos que residem em Goiânia.

Serviço de Mastologia: O Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas-UFG, conta com uma equipe interdisciplinar composta por assistentes sociais, enfermeira, técnicas de enfermagem, psicóloga, mastologistas, cirurgião plástico, oncologistas, patologistas e fisioterapeuta; o que possibilitou o aumento do número de atendimento em seu ambulatório e centro cirúrgico.

As intervenções da equipe visam o diagnóstico precoce, o apoio familiar e o restabelecimento físico, psíquico e social aos portadores de câncer de mama, afastando o estigma da morte, orientando quanto aos cuidados especiais, possibilitando ao paciente tratamentos mais personalizados e humanizados.

O projeto é constituído do atendimento ambulatorial, onde

são realizados procedimentos para, o diagnóstico e tratamentos do câncer de mama. Procedimentos cirúrgicos e quimioterapia, como parte adjuvante no tratamento do câncer de mama.

Em 2004 o Serviço de Mastologia realizou 5.991 consultas, foram realizados 528 exames complementares e 259 procedimentos cirúrgicos. Ao todo foram mais de 7.400 pacientes atendidas no Serviço.

Visite seu Paciente: O projeto é composto por equipe interdisciplinar: assistente social, enfermeira, psicóloga e mastologistas. A equipe trabalha prestando atendimento à população com patologia mamária, na prevenção, cura e reabilitação, abrangendo os aspectos biopsicossociais, através de uma abordagem interdisciplinar e mais humana. Realiza visita domiciliar de apoio e resgate para os pacientes portadores de câncer de mama, conforme necessidade detectada pela equipe.

Atende aos pacientes com patologia mamária, que necessitam de cirurgia ou de visita para resgate da adesão à terapêutica.

Conclusão

O Programa de Mastologia tem como desafio proporcionar uma formação complementar através de uma atuação extracurricular, com capacidade de redirecionar os princípios assimilados na faculdade e ainda retribuir para a sociedade o que ela proporciona aos alunos durante sua formação. O acadêmico passa a ter uma visão pluralista do ensino, isso porque pode acompanhar todas as fases de um sistema que objetiva uma mudança social através de ações de saúde na população, valorizando a pesquisa e a difusão do conhecimento.

Autores

¹ Prof. Dr. da Faculdade de Medicina da UFG. Coordenador do Programa de Mastologia da Universidade Federal de Goiás. Contato: ruffo@medicina.ufg.br

² Componentes do Programa de Mastologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.